



FH RECEBE
o título na
Universidade
de Oxford.
No detalhe,
o presidente
com o
historiador
inglês Eric
Hobsbawm

Doutor com humor britânico

Fernando Henrique é homenageado em Oxford e volta a brincar com chargistas

● OXFORD, INGLATERRA. De toga vermelha, o presidente Fernando Henrique Cardoso recebeu ontem o título de doutor *honoris causa* em direito civil da Universidade de Oxford. O título foi criado para homenagear estadistas estrangeiros. Em oito anos de mandato, foi o 18º título de doutor *honoris causa* de Fernando Henrique. Numa sala da universidade, usada para reuniões do Parlamento Inglês em 1642, o presidente agradeceu em inglês a homenagem, afirmando que sempre foi um admirador de Oxford e que é muito familiarizado com o mundo acadêmico inglês.

Apesar da formalidade da cerimônia, Fernando Henrique não perdeu o bom-humor ao comentar a premiação. Fez uma brincadeira com o fato de estar vestindo uma toga vermelho berrante e um barrete preto. Na semana passada,

ao receber um título da Universidade Cândido Mendes, no Rio, o presidente dissera ter medo das brincadeiras que os chargistas fazem com as roupas usadas nesse tipo de solenidade.

— Só tenho medo que achem que é uma adaptação às cores brasileiras de hoje. Mas não é não, é tradição de Oxford — disse Fernando Henrique, rindo, ao associar a beca vermelha às cores do PT.

Na cerimônia, foi lida uma biografia de Fernando Henrique escrita em latim. O texto destacava a atuação do presidente como acadêmico e o fato de ele, em oito anos de mandato, ter consolidado a democracia e estabilizado a economia no Brasil.

Fernando Henrique foi o primeiro brasileiro e também o primeiro governante da América Latina a receber esse

título. O título é concedido a cada dois anos e já foi entregue ao ex-presidente dos EUA Bill Clinton e ao ex-presidente da África do Sul Nelson Mandela. Ao premiar Fernando Henrique, o chanceler da universidade, lord Jenkins of Hillhead, disse que o conhecia há cinco anos e que o primeiro-ministro Tony Blair gostava muito do brasileiro.

Em seu discurso, Fernando Henrique lembrou a luta de brasileiros e ingleses pela construção de um modelo progressista de governar. No caso do Brasil, Fernando Henrique disse que o desafio é combater as carências sociais.

— O Brasil é como a expressão do seu povo. Traz o signo da esperança, do pluralismo. Se algo se delinea no horizonte político brasileiro, é a radicalização da democracia — disse Fernando Henrique. (Cristiane Jungblut)